

Resultados do 2T26



Videoconferência de resultados

Data: 6 de agosto de 2026

Horário: 10:00 (BRT)

Tradução simultânea para
português e inglês.

Acesso: [iochpe-Maxion](https://iochpe-maxion.com.br)

Website: www.iochpe.com.br



1) MENSAGEM DO CEO

Durante o segundo trimestre de 2026, a Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia" ou "Maxion") continuou operando em um ambiente global marcado por incertezas macroeconômicas, tensões geopolíticas e diferentes dinâmicas entre regiões e segmentos da indústria automotiva. Embora esse contexto permaneça desafiador, observamos sinais positivos em diversos mercados estratégicos para a Companhia. A disciplina operacional e financeira contribuiu para mitigar parte dos impactos decorrentes da menor atividade em determinados mercados e da pressão temporária sobre as margens, reforçando a resiliência de nosso modelo global de negócios.

Na América do Sul, o crescimento do mercado brasileiro de veículos leves sustentou a expansão dos volumes de rodas de alumínio e aço para automóveis, compensando em grande parte a menor demanda no segmento de veículos comerciais. Beneficiadas por um mix de produtos favorável e pela disciplina operacional, nossas operações mantiveram sólida rentabilidade e geração de caixa, apesar das diferentes dinâmicas observadas nos mercados da região. Para o restante do ano, seguimos otimistas em relação ao segmento de veículos leves, incluindo as oportunidades associadas à crescente localização da produção de montadoras chinesas na América do Sul, enquanto permanecemos mais cautelosos quanto à evolução do mercado de veículos comerciais.

Na América do Norte, seguimos avançando na recuperação do negócio de rodas de alumínio para veículos leves, com desempenho superior ao mercado e evolução consistente dos lançamentos previstos para 2026. Também observamos sinais de estabilização e gradual recuperação no segmento de veículos comerciais. Embora os níveis de produção permaneçam abaixo dos observados em ciclos anteriores, a melhora dos volumes e a maior utilização da capacidade instalada têm contribuído para a recuperação da rentabilidade da região e reforçam nossa visão positiva de uma recuperação gradual e estrutural desse mercado nos próximos períodos.

Na Europa, a produção de veículos leves permaneceu pressionada em comparação ao ano anterior. No segmento de veículos comerciais, continuamos apresentando desempenho superior ao mercado, reforçando a relevância de nosso portfólio diversificado e de nossos relacionamentos de longo prazo com as principais montadoras da região.

Na Ásia, a Maxion apresentou novamente um forte desempenho, com destaque para a Índia, que continua sendo um dos principais motores de crescimento da Companhia. O crescimento foi impulsionado pelo aumento dos volumes de mercado e pelo lançamento de novas plataformas nas quais

a Maxon possui participação relevante. A expansão dimensionada de nossos negócios de rodas para veículos leves e comerciais no país está focada nos contratos recentemente conquistados e em retornos acelerados sobre os investimentos realizados.

Também seguimos fortalecendo nossos relacionamentos com montadoras chinesas e ampliando nossa participação em novos programas em diferentes regiões do mundo. Esses avanços continuam contribuindo para o crescimento orgânico dos negócios e para o fortalecimento de nossa presença junto aos principais fabricantes globais de veículos.

Do ponto de vista financeiro, permanecemos comprometidos com a geração de caixa, a disciplina na alocação de capital e a manutenção de uma sólida estrutura de capital. Durante o trimestre, reduzimos o endividamento líquido em relação a março de 2026, mantendo uma posição robusta de liquidez. A alavancagem encerrou o período em 2,52x o EBITDA dos últimos doze meses, permanecendo em nível compatível com o perfil operacional da Companhia e com nossos objetivos de estrutura de capital.

Após o encerramento do trimestre, concluímos com sucesso importantes iniciativas de gestão de passivos. A contratação de um empréstimo sindicalizado com prazo de quatro anos e a emissão de debêntures no mercado brasileiro contribuíram para o alongamento do prazo médio da dívida, a diversificação das fontes de financiamento e o fortalecimento da liquidez da Companhia. Essas operações reforçam nossa flexibilidade financeira e demonstram a capacidade da Maxon de acessar múltiplas fontes de capital, bem como a confiança que as instituições financeiras continuam depositando em nosso modelo de negócios e perfil de crédito, mesmo em um ambiente mais seletivo para emissores corporativos brasileiros.

Para o restante de 2026, permanecemos confiantes na evolução do mercado sul-americano de veículos leves e picapes, na continuidade da recuperação das vendas ao mercado norte-americano de caminhões e nas oportunidades de crescimento na Índia. Ao mesmo tempo, seguimos atentos às condições do mercado brasileiro de veículos comerciais e à evolução da demanda por veículos leves na Europa.

Com uma estrutura operacional flexível, um portfólio global diversificado, relacionamentos sólidos com clientes e foco contínuo em rentabilidade, geração de caixa e disciplina financeira, acreditamos que a Maxon permanece bem posicionada para gerar valor sustentável aos acionistas no médio e longo prazo.

2) DESTAQUES DO 2T26

- Receita operacional líquida de R\$ 4.012,5 milhões no 2T26, representando uma redução de 2,3%, e de R\$ 7.819,8 milhões no 1S26, redução de 2,8%¹
- Lucro bruto de R\$ 485,5 milhões, com margem bruta de 12,1% no 2T26, e de R\$ 927,1 milhões no 1S26, com margem bruta de 11,9%, representando redução de 9,2% e de 0,9 p.p. e redução de 5,2% e de 0,3 p.p.¹
- EBITDA de R\$ 417,5 milhões no 2T26, com margem EBITDA de 10,4%, e de R\$ 774,5 milhões no 1S26, com margem EBITDA de 9,9%, representando redução de 7,3% e de 0,6 p.p. e redução de 3,8% e de 0,1 p.p.¹
- Lucro líquido de R\$ 86,9 milhões no 2T26 (lucro por ação de R\$ 0,58001)
- Alavancagem financeira² de 2,52x no 2T26, em comparação a 2,49x no 1T26 e 2,38x no 2T25

3) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentra o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

Veículos Leves ¹				Veículos Comerciais ²		
Região	2T26	2T25	Var.	2T26	2T25	Var.
Brasil	699	620	12,7%	39	43	-8,6%
Índia	1.643	1.414	16,2%	126	123	2,3%
América do Norte	3.948	3.955	-0,2%	119	126	-5,0%
Europa ³	3.975	4.112	-3,3%	125	127	-1,6%
Global	22.872	22.924	-0,2%	908	855	6,1%
Global Ex-China	15.416	15.225	1,3%	520	525	-1,0%
Região	1S26	1S25	Var.	1S26	1S25	Var.
Brasil	1.299	1.180	10,2%	73	82	-11,1%
Índia	3.420	3.011	13,6%	299	268	11,6%
América do Norte	7.669	7.722	-0,7%	223	256	-12,7%
Europa ³	7.983	8.155	-2,1%	251	237	5,8%
Global	44.751	45.183	-1,0%	1.849	1.730	6,9%
Global Ex-China	30.710	30.357	1,2%	1.062	1.055	0,6%

(1) Fonte: ANFAVEA (Brasil) e S&P Global (outras regiões) - Julho 2026

(2) Fonte: Global Data (Veículos Comerciais) - 2T26

(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia

¹ Em relação ao mesmo período do ano anterior

² Dívida líquida/EBITDA dos últimos 12 meses

As mais recentes previsões das consultorias para o ano de 2026 indicam uma queda de 2,1% na produção global de veículos leves (queda de 0,8% excluindo a China) e um crescimento de 1,0% na produção global de veículos comerciais (crescimento de 6,3% excluindo a China).

4) DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Receita Operacional Líquida	4.012.470	4.106.968	-2,3%	7.819.803	8.045.018	-2,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.526.927)	(3.572.351)	-1,3%	(6.892.722)	(7.066.669)	-2,5%
Lucro Bruto	485.543	534.617	-9,2%	927.081	978.349	-5,2%
	12,1%	13,0%		11,9%	12,2%	
Despesas Operacionais	(213.840)	(244.020)	-12,4%	(424.159)	(470.121)	-9,8%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	2.576	(2.517)	-202,3%	(11.358)	(8.585)	32,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	9.434	18.776	-49,8%	10.972	24.242	-54,7%
Lucro Operacional (EBIT)	283.713	306.856	-7,5%	502.536	523.885	-4,1%
	7,1%	7,5%		6,4%	6,5%	
Resultado Financeiro	(117.042)	(151.372)	-22,7%	(263.323)	(291.363)	-9,6%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(43.399)	(45.152)	-3,9%	(78.836)	(86.658)	-9,0%
Participação de Não Controladores	(36.403)	(23.510)	54,8%	(69.588)	(48.150)	44,5%
Lucro Líquido	86.869	86.822	0,1%	90.789	97.714	-7,1%
	2,2%	2,1%		1,2%	1,2%	-4,4%
EBITDA	417.527	450.479	-7,3%	774.572	804.840	-3,8%
	10,4%	11,0%		9,9%	10,0%	

4.1) Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida consolidada atingiu R\$ 4.012,5 milhões no 2T26 e R\$ 7.819,8 milhões no 1S26, representando uma queda de 2,3% em relação ao 2T25 e de 2,8% em relação ao 1S25.

Esse desempenho reflete a menor demanda por veículos comerciais no Brasil e na América do Norte, bem como o impacto negativo da valorização do real frente ao dólar na conversão das receitas externas, que reduziu a receita operacional líquida em R\$ 333,5 milhões no 2T26 e em R\$ 484,3 milhões no 1S26. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo desempenho sólido do mercado de veículos leves no Brasil e pelos bons resultados na Ásia.

A tabela a seguir mostra o desempenho da receita operacional líquida consolidada por região e por produto nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Rodas Alumínio - veículos leves	295.494	262.871	12,4%	536.962	489.661	9,7%
Rodas Aço - veículos leves	166.699	145.776	14,4%	316.635	278.456	13,7%
Rodas Aço - veículos comerciais	207.281	253.848	-18,3%	405.605	489.758	-17,2%
Comp. Estruturais - veículos leves	121.304	127.840	-5,1%	240.533	241.965	-0,6%
Comp. Estruturais - veículos comerciais	349.236	405.024	-13,8%	678.314	736.479	-7,9%
América do Sul	1.140.014	1.195.359	-4,6%	2.178.049	2.236.319	-2,6%
	28,4%	29,1%		27,9%	27,8%	
Rodas Alumínio - veículos leves	193.933	147.141	31,8%	395.549	302.776	30,6%
Rodas Aço - veículos leves	397.656	455.338	-12,7%	759.781	842.261	-9,8%
Rodas Aço - veículos comerciais	101.080	104.795	-3,5%	180.320	208.970	-13,7%
Comp. Estruturais - veículos comerciais	345.139	336.349	2,6%	652.804	760.127	-14,1%
América do Norte	1.037.808	1.043.623	-0,6%	1.988.454	2.114.134	-5,9%
	25,9%	25,4%		25,4%	26,3%	
Rodas Alumínio - veículos leves	752.470	820.148	-8,3%	1.496.575	1.613.813	-7,3%
Rodas Aço - veículos leves	339.662	377.226	-10,0%	699.943	764.659	-8,5%
Rodas Aço - veículos comerciais	389.787	382.310	2,0%	782.974	735.445	6,5%
EMEA¹	1.481.919	1.579.684	-6,2%	2.979.492	3.113.917	-4,3%
	36,9%	38,5%		38,1%	38,7%	
Rodas Alumínio - veículos leves	206.937	146.864	40,9%	380.933	282.869	34,7%
Rodas Aço - veículos leves	47.699	53.610	-11,0%	98.686	107.992	-8,6%
Rodas Aço - veículos comerciais	98.093	87.828	11,7%	194.189	189.787	2,3%
Ásia	352.729	288.302	22,3%	673.808	580.648	16,0%
	8,8%	7,0%		8,6%	7,2%	
Iochpe-Maxion Consolidado	4.012.470	4.106.968	-2,3%	7.819.803	8.045.018	-2,8%
	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	3.196.791	3.237.755	-1,3%	6.248.152	6.306.447	-0,9%
	79,7%	78,8%		79,9%	78,4%	
Maxion Structural Components	815.679	869.213	-6,2%	1.571.651	1.738.571	-9,6%
	20,3%	21,2%		20,1%	21,6%	

¹EMEA - Europa, Oriente Médio e África

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 3.526,9 milhões no 2T26 e R\$ 6.892,7 milhões no 1S26, apresentando redução de 1,3% e 2,5%, respectivamente, em comparação aos mesmos períodos de 2025. A variação reflete principalmente a menor atividade operacional em determinados mercados.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$ 485,5 milhões no 2T26, com margem bruta de 12,1%, e R\$ 927,1 milhões no 1S26, com margem bruta de 11,9%, representando reduções de 9,2% e 5,2%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos de 2025. A retração da margem bruta decorreu principalmente da menor diluição dos custos fixos de produção em função da redução dos volumes, especialmente no mercado de veículos comerciais, bem como dos efeitos temporários da defasagem entre as variações dos custos de matérias-primas e seu repasse nos preços de venda.

4.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais — que incluem despesas com vendas, gerais e administrativas, além dos honorários da administração — totalizaram R\$ 213,8 milhões no 2T26 e R\$ 424,2 milhões no 1S26, representando uma redução de

12,4% em relação ao 2T25 e de 9,8% em relação ao 1S25.

Esse desempenho reflete a continuidade das iniciativas de controle de despesas implementadas pela Companhia, bem como os efeitos da valorização do real frente ao dólar na conversão das despesas das operações internacionais.

4.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

O resultado de outras despesas/receitas operacionais foi positivo em R\$ 2,5 milhões no 2T26, em comparação a um resultado negativo de R\$ 2,5 milhões no 2T25. No 1S26, o resultado foi negativo em R\$ 11,3 milhões, ante um resultado negativo de R\$ 8,6 milhões no 1S25.

No 2T26, o resultado foi impactado por gastos de reestruturação no montante de R\$ 5,3 milhões. Adicionalmente, a Companhia reconheceu uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de R\$ 3,3 milhões relacionada a investimento em coligada, em decorrência de mudanças nas perspectivas econômico-financeiras e operacionais dessa investida. Adicionalmente, o resultado foi impactado positivamente pelo reconhecimento de ganho por compra vantajosa R\$20,1 milhões, relacionado a aquisição de controle da Polimetal.

4.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial foi positivo em R\$ 9,4 milhões no 2T26, uma redução em relação aos R\$ 18,8 milhões registrados no 2T25. No 1S26, o resultado positivo totalizou R\$ 11,0 milhões, comparado aos R\$ 24,2 milhões registrados no 1S25.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion, refletindo o impacto da equivalência patrimonial no resultado da Companhia.

R\$ mil	2T26					2T25				
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Polimetal ⁴	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	6.888	7.743	(6.138)	941	9.434	5.112	17.417	(3.754)	18.776	-49,8%

R\$ mil	1S26					1S25				
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Polimetal ⁴	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	11.116	9.372	(9.236)	(280)	10.972	10.311	22.155	(8.224)	24.242	-54,7%

¹Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.: Companhia coligada do segmento ferroviário (participação de 19,5%)

²Maxion Montich S.A.: Negócio em conjunto com fábricas de componentes estruturais na Argentina, no Uruguai e no Brasil (participação de 50%)

³Dongfeng Maxion Wheels Ltd.: Companhia coligada que produz rodas de alumínio na China (participação de 50%)

⁴Polimetal: Negócio em conjunto que produz rodas de alumínio na Argentina (participação de 50,1%)

4.7) Resultado Operacional (EBIT)

O lucro operacional (EBIT) atingiu R\$ 283,7 milhões no 2T26, correspondendo a uma redução de 7,5%, com retração de margem de 0,4 p.p. em relação ao 2T25. No 1S26, o lucro operacional totalizou R\$ 502,5 milhões, representando uma redução de 4,1%, com margem EBIT de 6,4%, 0,1 p.p. inferior à registrada no 1S25.

A redução do lucro operacional reflete principalmente a menor receita líquida e a compressão da margem bruta no período, parcialmente compensadas pela redução das despesas operacionais decorrente das iniciativas de controle de custos e despesas implementadas pela Companhia.

4.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 417,5 milhões no 2T26 e R\$ 774,5 milhões no 1S26, com margens EBITDA de 10,4% e 9,9%, respectivamente. Em comparação aos mesmos períodos de 2025, o EBITDA apresentou redução de 7,3% no trimestre e de 3,8% no semestre, enquanto as margens EBITDA recuaram 0,6 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Lucro (Prejuízo) líquido	86.869	86.822	0,1%	90.789	97.714	-7,1%
Não Controladores	36.403	23.510	54,8%	69.588	48.150	44,5%
Imp. de Renda / Contrib. Social	43.399	45.152	-3,9%	78.836	86.658	-9,0%
Resultado Financeiro	117.042	151.372	-22,7%	263.323	291.363	-9,6%
Depreciação / Amortização	133.814	143.623	-6,8%	272.036	280.955	-3,2%
EBITDA	417.527	450.479	-7,3%	774.572	804.840	-3,8%

4.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 117,0 milhões no 2T26, uma redução de 22,7% em relação ao 2T25. No acumulado do semestre, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 263,3 milhões no 1S26, representando uma redução de 9,6% em comparação ao 1S25.

4.10) Resultado Líquido

Lucro líquido de R\$ 86,9 milhões no 2T26 (lucro por ação de R\$ 0,58001), representando um aumento de 0,1% em relação ao lucro líquido de R\$ 86,8 milhões no 2T25 (lucro por ação de R\$ 0,57970).

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos totalizaram R\$ 80,8 milhões no 2T26, uma redução de 43,4% em relação ao 2T25. Em base comparável, desconsiderando os efeitos da variação cambial na conversão dos investimentos realizados no exterior, a redução foi de 29,0%. Os investimentos foram direcionados, principalmente, a projetos na Europa e no Brasil, refletindo a implementação de iniciativas voltadas à manutenção, eficiência operacional, automação e melhoria de processos, além de investimentos relacionados ao desenvolvimento de novos negócios e programas de clientes. A Companhia segue priorizando uma alocação disciplinada de capital, com foco em retornos adequados.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 1.868,0 milhões.

O endividamento bruto consolidado (empréstimos, financiamentos e debêntures, circulante e não circulante) atingiu R\$ 5.663,6 milhões, estando R\$ 265,0 milhões (4,7%) registrados no passivo circulante e R\$ 5.398,6 milhões (95,3%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado foram: (i) linhas em reais que representaram 46,4% (CDI + 0,7% ao ano), (ii) linhas em euros com 31,9% (3,5% ao ano), e (iii) linhas em dólares com 20,7% (5,2% ao ano).

O endividamento líquido³ consolidado atingiu R\$ 3.685,4 milhões, uma redução de 0,9% em relação a 31 de março de 2026, e uma redução de 6,9% em relação a 31 de dezembro de 2025.

Ao final do 2T26, o endividamento líquido correspondeu a 2,52x o EBITDA dos últimos 12 meses, comparado a 2,38x no 2T25 e a 2,65x no 4T25.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 4.685,0 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 30,48) em 30 de junho de 2026, uma redução de 3,4% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 4.851,7 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 31,56).

³ Endividamento bruto mais instrumentos financeiros derivativos passivos circulante e não circulante, menos caixa e equivalentes de caixa mais instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante

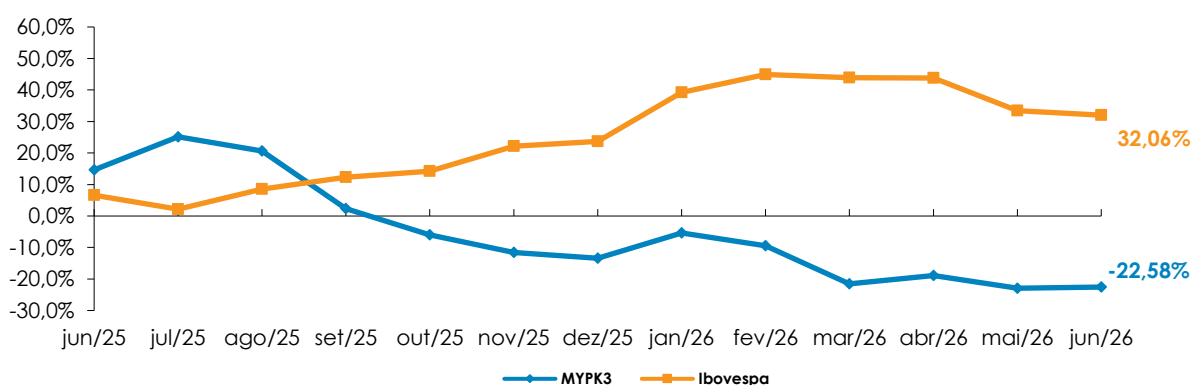
O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 4.095,7 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 26,64) em 30 de junho de 2026, uma redução de 5,2% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 4.321,7 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 28,11).

A variação no patrimônio líquido está relacionada ao resultado do período e à variação cambial que impacta o valor dos ativos líquidos no exterior (ajuste de avaliação patrimonial).

8) MERCADO DE CAPITAIS

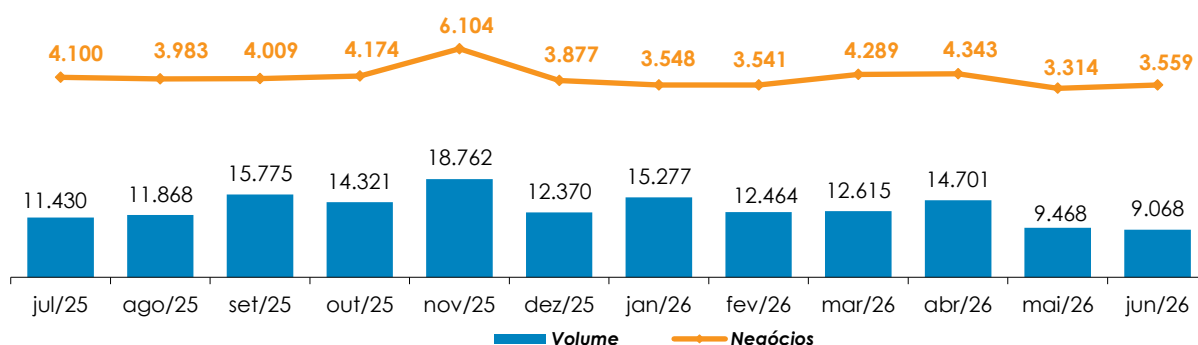
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 2T26 cotadas a R\$ 9,02, uma redução de 1,3% no trimestre e de 32,4% nos últimos 12 meses. Ao final do 2T26 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (*market cap*) de R\$ 1.386,5 milhões (R\$ 2.052,1 milhões ao final do 2T25).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 2T26 um volume médio diário de negociação na B3 de R\$ 11,0 milhões (R\$ 12,3 milhões no 2T25) e um número médio diário de 3.739 negócios (4.518 negócios no 2T25).

Volume Médio Diário



9) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

10) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de junho de 2026.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, conforme emitido pelo International Accounting Standard Board.

O EBITDA não deve ser considerado como alternativa para o lucro líquido, como indicador de desempenho operacional da Companhia, ou alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Resolução CVM 156 regulamentada em 01/08/22. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 5 de agosto de 2026.

11) ANEXOS

11.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado

DRE - R\$ mil	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Receita Operacional Líquida	4.012.470	4.106.968	-2,3%	7.819.803	8.045.018	-2,8%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(2.042.467)	(2.044.159)	-0,1%	(3.966.830)	(4.027.589)	-1,5%
Mão de Obra	(730.470)	(740.674)	-1,4%	(1.444.354)	(1.459.708)	-1,1%
Outros	(753.989)	(787.518)	-4,3%	(1.481.538)	(1.579.373)	-6,2%
	(3.526.927)	(3.572.351)	-1,3%	(6.892.722)	(7.066.669)	-2,5%
Lucro Bruto	485.543	534.617	-9,2%	927.081	978.349	-5,2%
	12,1%	13,0%		11,9%	12,2%	
Despesas Operacionais						
Com vendas	(15.375)	(26.065)	-41,0%	(37.082)	(46.478)	-20,2%
Gerais e Administrativas	(189.447)	(208.892)	-9,3%	(369.321)	(406.035)	-9,0%
Honorários da Administração	(9.018)	(9.063)	-0,5%	(17.756)	(17.608)	0,8%
Outras Despesas/Receitas	2.576	(2.517)	-202,3%	(11.358)	(8.585)	32,3%
	(211.264)	(246.537)	-14,3%	(435.517)	(478.706)	-9,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	9.434	18.776	-49,8%	10.972	24.242	-54,7%
Lucro Operacional (EBIT)	283.713	306.856	-7,5%	502.536	523.885	-4,1%
	7,1%	7,5%		6,4%	6,5%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	30.357	34.225	-11,3%	59.175	68.454	-13,6%
Despesas Financeiras	(154.863)	(159.902)	-3,2%	(310.189)	(328.163)	-5,5%
Variação cambial líquida	7.464	(25.695)	-129,0%	(12.309)	(31.654)	-61,1%
	(117.042)	(151.372)	-22,7%	(263.323)	(291.363)	-9,6%
Lucro antes do IR e da CS	166.671	155.484	7,2%	239.213	232.522	2,9%
	4,2%	3,8%		3,1%	2,9%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(43.399)	(45.152)	-3,9%	(78.836)	(86.658)	-9,0%
Participação de Não Controladores	(36.403)	(23.510)	54,8%	(69.588)	(48.150)	44,5%
Lucro Líquido	86.869	86.822	0,1%	90.789	97.714	-7,1%
	2,2%	2,1%		1,2%	1,2%	
EBITDA	417.527	450.479	-7,3%	774.572	804.840	-3,8%
	10,4%	11,0%		9,9%	10,0%	

11.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil					
	ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	jun-26	dez-25		jun-26	dez-25
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.868.049	1.599.733	Empréstimos, financiamentos e debêntures	265.029	356.196
Contas a Receber de Clientes	1.850.701	1.333.705	Fornecedores	2.522.216	1.950.556
Estoques	2.546.919	2.465.712	Obrigações Fiscais	193.620	196.478
Impostos a Recuperar	499.212	498.665	Obrigações Sociais e Trabalhistas	559.457	496.288
Despesas Antecipadas	106.577	92.499	Adiantamentos de Clientes	24.426	27.993
Instrumento Financeiro Derivativo	32.634	28.669	Instrumento Financeiro Derivativo	-	1.023
Outros Créditos	228.782	198.934	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio a Pagar	52.247	42.437
	7.132.874	6.217.917	Outras Obrigações	503.534	427.993
				4.120.529	3.498.964
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Impostos a Recuperar	105.970	132.726	Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.398.534	5.275.350
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	302.988	284.018	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	65.991	42.040
Depósitos Judiciais	80.500	56.891	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.595	40.968
Instrumento Financeiro Derivativo	77.466	45.656	Instrumento Financeiro Derivativo	-	-
Outros Créditos	159.992	150.209	Passivo Atuarial de Plano de Pensão	424.604	439.751
Investimentos	189.146	295.306	Outras Obrigações	198.369	243.662
Imobilizado	4.591.055	4.841.597		6.122.093	6.041.771
Intangível	2.188.299	2.263.699	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Direito de uso	99.337	104.465	Capital social	1.576.954	1.576.954
	7.794.753	8.174.567	Reservas de lucros	862.297	862.297
			Reserva de capital	3.061	3.061
			Ações em tesouraria	(62.353)	(62.353)
			Ajuste de avaliação patrimonial	1.624.446	1.941.764
			Resultado do período	91.331	-
			Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	4.095.736	4.321.723
			Participação dos Acionistas não Controladores	589.269	530.026
				4.685.005	4.851.749
TOTAL DO ATIVO	14.927.627	14.392.484	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.927.627	14.392.484